

Este artigo é parte integrante da

revista.batistapioneira.edu.br

# REVISTA BATISTA PIONEIRA

BÍBLIA ▪ TEOLOGIA ▪ PRÁTICA

ONLINE ISSN 2316-686X - IMPRESSO ISSN 2316-462X

Vol. 10 ▪ n. 2 ▪ Dezembro | 2021

## CONSTELAÇÃO FAMILIAR: TRATAMENTO, RELIGIÃO, COACHING OU SIMPLES CONSTATAÇÃO DA PECAMINOSIDADE DO SER HUMANO USADA PARA A PROMOÇÃO DE PESSOAS OU GRUPOS?

Family Constellation: treatment, religion, coaching or simple finding the pecaminousness of human beings used for the promotion of people or groups?

Dr. Josemar Valdir Modes<sup>1</sup>

*João Vicente Diniz Höring<sup>2</sup>*

### RESUMO

Neste estudo se abordou o método terapêutico conhecido como Constelação Familiar, um método criado pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger. Foi

<sup>1</sup>O autor é Formado em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. Tem uma especialização na área de Liderança e Gestão de Pessoas pela Faculdade Teológica Batista do Paraná, um mestrado livre na área de Missão Integral da Igreja pelo Seminário Teológico Batista Independente e um mestrado em Teologia Pastoral pela Faculdade Teológica Batista do Paraná. É Doutor em História pela Universidade de Passo Fundo, na linha de pesquisa de Cultura e Patrimônio. Trabalha como Pastor na Primeira Igreja Batista em Ijuí, como Coordenador de Graduação na Faculdade Batista Pioneira e é membro da Comissão Consultiva da Revista Ensaios Teológicos da Faculdade Batista Pioneira e da Revista Teológica FABAMA do Seminário Teológico Batista em São Luís. E-mail: dinho@batistapioneira.edu.br

<sup>2</sup>O autor é Formado em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira, e estudante do curso de Licenciatura em História pela UNOPAR.

realizada uma análise a respeito da origem e da formação deste método, a forma como é realizada uma sessão baseada neste “tratamento” criado por este psicoterapeuta. Por fim se comparou, à luz da Bíblia, os métodos e princípios utilizados por Bert Hellinger.

**Palavras chaves:** Hellinger. Constelação. Familiar. Bíblia. Terapia

## ABSTRACT

This study addresses the therapeutic method known as the Family Constellation, a method created by the German psychotherapist Bert Hellinger. An analysis was made of the origin and the formation of this method, the way a session is held based on this “treatment” created by this psychotherapist. Finally, in the light of the Bible, the methods and principles used by Bert Hellinger were compared.

**Palavras chaves:** Hellinger. Constellation. Familiar. Bible. Therapy

## INTRODUÇÃO

A Constelação Familiar é método de tratamento terapêutico que ganha espaço nas terapias individuais e em grupo nos dias atuais. Seus principais conceitos estão alicerçados em teorias científicas de vanguarda, das quais pode-se citar o modelo dos Campos Morfogênicos de Rupert Sheldrake.<sup>3</sup> O método foi criado por Bert Hellinger, um ex sacerdote católico que também é psicoterapeuta. Pacientes relataram melhoras consideráveis em suas condições psicológicas e emocionais após o tratamento e, dentre estes que tem buscado esta ajuda para a sua alma há número considerável de cristãos que também evidenciam melhoras em suas condições.

Porém este método de terapia (ou tratamento) tem gerado algumas polêmicas, principalmente entre psicólogos e psiquiatras evangélicos, e o alegado motivo para este desconforto é a grande semelhança que o tratamento

<sup>3</sup> “OS CAMPOS MORFOGENÉTICOS de qualquer organismo vivo particular, digamos, de um girassol, são moldados pelas influências das gerações precedentes de girassóis. A ressonância mórfica não permite, contudo, explicar como é que aparecem os primeiros campos deste tipo. Dentro do âmbito da evolução biológica, os campos de girassóis estão ligados, de maneira estreita, aos campos de outras espécies aparentadas, tais como as alcachofras de Jerusalém descendem, sem dúvida, dos campos de uma longa linhagem de espécies ancestrais. Mas a hipótese da causalidade formativa não permite responder à questão de saber como é que os campos do gênero girassol, ou da família compositae, de que é membro, ou das primeiras células, surgiram. E uma questão de origem, de criatividade.” In.: SHELDRAKE, Rupert. **A Ressonância Mórfica e a Presença do Passado - os hábitos da natureza**. São Paulo. Crença e Razão, 1998, p. 159.

tem com o espiritismo. Neste trabalho se buscará mostrar se estas ligações são verdadeiras. Cabe ressaltar que as críticas não provêm apenas do segmento evangélico, mas outros profissionais sem uma pertença religiosa manifesta demonstram dificuldades para apoiar este tipo de tratamento, não o recomendando e nem reconhecendo tal sistema como uma forma válida.<sup>4</sup>

Mas como surgiu tal método? Em que foi baseado? Serão abordadas as origens e os princípios para a criação desta forma de terapia, formato de uma sessão, seus procedimentos e métodos. No último ponto se analisará o que as Escrituras Sagradas dizem a respeito deste método, controverso até mesmo dentro da psicologia, buscando esclarecimentos para os cristãos que necessitam de uma visão clara deste pano de fundo. A pergunta norteadora da pesquisa será esta: a Constelação Familiar é somente um método terapêutico ou pode de fato ser considerada uma “seita”<sup>5</sup> quando se leva em conta seus procedimentos?

## 1. ALBERT HELLINGER – O ORIGINADOR DO TRATAMENTO

### 1.1 BERT HELLINGER

Hellinger nasceu na Alemanha em 1925. Ele tinha um grande conhecimento nas áreas de Filosofia, Pedagogia e também Teologia. Era um Sacerdote Católico, que foi enviado como missionário para a África do Sul, e por lá conviveu em torno de 16 anos em meio às tribos zulus, na qual observou seus comportamentos, costumes e rituais no qual tinham o costume de cultuar os antepassados.<sup>6</sup>

Bert Hellinger já tinha um certo conhecimento na área da psicologia,

<sup>4</sup> GESUALDO, Danilo. **O Perigo por detrás da Constelação Familiar**. São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>5</sup> O CONCEITO DE SEITA precisa estar elucidado antes que se aborde a origem da Constelação Familiar, para que posteriormente se possa ou não atribuir este conceito ao tratamento terapêutico. Seita é um termo que vem da palavra em latim *secta*, seu significado é “seguidor”. O termo é utilizado para designar um grupo de pessoas de uma determinada corrente religiosa, filosófica ou até mesmo política que se destaca da doutrina ou da linha principal. Uma seita pode também ser considerada uma “divisão”, “partido” ou “facção”. Informalmente, o termo pode ser utilizado para definir qualquer grupo organizado de pessoas que defendam as mesmas ideias ou tenham causas em comum. In.: GESUALDO, Danilo. **Significado de Seita, 2013. Disponível em:** <<https://www.significados.com.br/seita/>>. Acesso em: 17 jun. 2019.

<sup>6</sup> HELLINGER, Bert. **Êxito na vida, êxito na profissão:** como ambos podem ter sucesso juntos. Tradução de Tsuyuko Jinno-Spelter. Goiânia: Atman, 2011, p. 3.

e após 25 anos como sacerdote, resolveu deixar o sacerdócio, voltar para a Alemanha, onde se especializou em psicanálise.<sup>7</sup> Em suas pesquisas, Hellinger teve contato com uma outra metodologia de estudo na psicanálise formulada por uma americana chamada Virginia Satir.

Virginia Satir trabalhava com uma metodologia denominada por ela de “Esculturas Familiares”. Esta metodologia tinha por base uma dinâmica de terapia em grupo, que reunia diversas pessoas que estavam vivendo realidades problemáticas e de sofrimentos, para compartilharem das suas vivências em uma terapia de grupo. Ela fazia que os participantes que lá estavam fossem chamados para representar um membro de uma determinada família da pessoa que estava procurando ajuda.<sup>8</sup> Esta pessoa que era escolhida para representar o membro de uma determinada família, que ela não conhecia, era exposta à algumas perguntas, e diante dos questionamentos a pessoa que recebia este “papel” era questionada a relatar os sentimentos que vivenciava nesta situação.

Estas pessoas que representavam um familiar durante a sessão, relatavam muitas vezes que reproduziram os mesmos sintomas, sentimentos e desejos que envolviam a pessoa representada (em alguns casos até mesmo alguém que já faleceu), mesmo sem saber nada a respeito daquela pessoa, o que assemelha esta prática ao Psicodrama.<sup>9</sup>

Como a filosofia do tratamento surge a partir de um teólogo que, em

<sup>7</sup> MANNÉ, Joey. **As Constelações familiares em sua vida diária**. São Paulo: Cultrix, 2008, p 3.

<sup>8</sup> GESUALDO, disponível em <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>9</sup> “O PSICODRAMA é uma técnica psicoterápica cujas origens se acham no teatro, na psicologia e na sociologia. Do ponto de vista técnico, constitui, em princípio, um processo de ação e de interação. Seu núcleo é a dramatização. Diferentemente das psicoterapias puramente verbais, o psicodrama faz intervir, manifestamente, o corpo em suas variadas expressões e interações com outros corpos. Essa intervenção corporal envolve o compromisso total com o que se realiza, compromisso que é fundamental para a terapia e, conseqüentemente, para o indivíduo e para o desenvolvimento de melhores e mais completos meios de comunicação com seus semelhantes. No psicodrama, não se deixa de fato o verbal, mas, pelo contrário, hierarquizam-se as palavras ao incluí-las em um contexto mais amplo, como é o dos atos. Assim, o indivíduo responsabilizase pelo que diz e pelo que faz. Do ponto de vista psicoterápico, essa participação corporal demonstrou, de maneira convincente, ser um valioso método para evidenciar as defesas conscientes e inconscientes do paciente, assim como sua conduta e quadros patológicos.” In.: ROJASBERMÚDEZ, Jaime G. **Introdução ao psicodrama**. Trad. José Manoel D’Alessandro. São Paulo: Ágora, 2016, p. 20; DOMINGO, Alagoas Real. **As Constelações Familiares na visão Bíblica do Cristianismo (Evangélica e Protestante)**. São Paulo, 2017. Disponível em <<https://alagoasreal.blogspot.com/2017/07/as-constelacoes-familiares-na-visao-do-cristianismo.evangelico.protestante.biblia.html>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

determinado momento estuda psicologia, não se pode ignorar que a forma de pensar de Hellinger englobe estas duas ciências distintas e que, de alguma forma, são agrupadas num modelo único. É impossível Hellinger se despir inteiramente do teólogo que é, assim como também é questionável que duas ciências distintas, com propostas diferentes sejam agrupadas para levarem a efeito um tratamento psicológico. É um caminho, no mínimo, duvidoso.

## 1.2 A FILOSOFIA QUE NORTEIA AS SESSÕES

Este método se baseia no modelo de Virginia Satir, chamado “Esculturas Familiares”. Mas, Bert Hellinger resolveu “aprimorar” esta metodologia incluindo o fator da hereditariedade da família do paciente. Isto é algo que ele observou nas tribos zulus enquanto era missionário na África.<sup>10</sup>

Para Hellinger, há uma clara relação do que se vive no presente com o que outras pessoas viveram no passado. Para ele

alguém na família retoma e revive inconscientemente o destino de um familiar que viveu antes dele. [...] existe uma consciência de grupo que influencia todos os membros do sistema familiar. A este pertencem os filhos, os pais, os avós, os irmãos dos pais e aqueles que foram substituídos por outras pessoas que se tornaram membros da família. [...] se qualquer um desses membros do grupo foi tratado injustamente, existirá nesse grupo uma necessidade irresistível de compensação. Isso significa que a injustiça que foi cometida em gerações anteriores será representada e sofrida posteriormente por alguém da família para que a ordem seja restaurada no grupo. É uma espécie de compulsão sistêmica de repetição. Mas essa forma de repetição nunca coloca nada em ordem.<sup>11</sup>

Neste caso, as “Constelações” sugerem que existem três “leis principais”: a primeira é a adesão para que cada membro da família “pertença” à família de forma eficaz. “De acordo com esta lei, cada pessoa que integra um sistema deve ser por todos os seus membros reconhecida e aceita como parte integrante, tendo seu papel e lugar dentro dele respeitado por todos.”<sup>12</sup> Há

<sup>10</sup> LINHAIRES, Elaine Cristini. **A aplicação da técnica de Constelação Familiar na seção judiciária federal de Santa Catarina com o escopo de oportunizar a prevenção e a descontinuidade aos conflitos judicializados**. Santa Catarina: ESMAFESC, 2018, p 10.

<sup>11</sup> HELLINGER, Bert; HÖVEL, Gabriele Ten. **Constelações Familiares: O Reconhecimento das Ordens do Amor**. São Paulo: Cultrix, 2004, p.13-14.

<sup>12</sup> TESCAROLLI, Lilian; GONÇALVES, Fernando AB. **Leis Sistêmicas**. Disponível em: <<https://www.carpesmadaleno.com.br>>. Acesso em: 07 mai. 2017.

aqui a implicação de reconhecer a influência de todos sobre a vida de todos.

Em segundo lugar, a família tem uma “ordem” hierárquica estabelecida que deve ser respeitada. Quem veio antes tem influência sobre os demais que vieram depois. Esta hierarquia é assim por ele explicada:

o ser é definido pelo tempo e, através dele, recebe seu posicionamento. O ser é estruturado pelo tempo. Quem entrou primeiro num sistema tem precedência sobre quem entrou depois. Da mesma forma, aquilo que existiu primeiro num sistema tem precedência sobre o que veio depois. Por essa razão, o primogênito tem precedência sobre o segundo filho e a relação conjugal tem precedência sobre a relação de paternidade ou maternidade. Isso vale dentro de um sistema familiar.<sup>13</sup>

A lei da reciprocidade é a terceira lei, segundo a qual há “uma compensação adequada” para as decisões e ações do passado que têm influência no presente de cada pessoa.<sup>14</sup> É uma experiência de troca: eu recebo dos outros e repasso as minhas vivência para frente, naqueles que me seguirão. “Todo ser humano é dotado de necessária capacidade de troca. Ao mesmo tempo em que oferece seus dons e habilidades, espera receber o que considera importante para suas necessidades e seu desenvolvimento pessoal.”<sup>15</sup>

A constelação familiar visa, assim, colocar “em ordem” aquilo que está fora de lugar, ou seja, que viole qualquer uma destas regras. Se essas regras forem violadas, é necessário “desembaraçar os nós que se formaram nas famílias de geração em geração.” Assim, de acordo com esta teoria, cada ser humano traz em si mesmo todas as informações das vidas que lhe precederam, tanto no nível físico como psíquico.<sup>16</sup>

A pesquisadora Ana Lucia de Abreu Braga replica as ideias de Helliger, sintetizando a mentalidade que orienta as sessões:

É um trabalho que busca na família a origem de dificuldades, bloqueios, padrões comportamentais que trazem sofrimentos desenvolvidos pelas pessoas ao

<sup>13</sup>HELLINGER, Bert. **Ordens do Amor**: Um Guia para o Trabalho com Constelações Familiares, p. 36-37.

<sup>14</sup>GESUALDO, Danilo. **O Perigo por detrás da Constelação Familiar**. São Paulo, 2019. Disponível em <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>15</sup>TESCAROLLI, Lilian; GONÇALVES, Fernando A. B. **Leis Sistêmicas**. Disponível em: <https://www.carpesmadaleno.com.br>. Acesso em: 07 mai. 2017.

<sup>16</sup>BARBARA, Jorge Fernandes. **O Impacto da Constelação familiar sistêmica na saúde emocional dos discentes da EEFM João Mattos**. Santa Catarina: UNESC, 2018, p. 3-4.

longo da vida. Destina-se a todas as pessoas que desejam trabalhar suas relações familiares e amorosas, separações, desequilíbrios emocionais, problemas de saúde, comportamentos destrutivos, envolvimento com drogas, perdas e/ou luto, dificuldades financeiras, dificuldades nos relacionamentos, entre outras dificuldades. E no caso da psicopedagogia clínica e institucional, as dificuldades e transtornos de aprendizagem e questões relacionadas ao mau funcionamento da escola, de um modo geral. Nos sistemas familiares, questões vivenciadas por gerações anteriores, como por exemplo, injustiças cometidas, mortes precoces, suicídios, podem inconscientemente afetar a vida de seus familiares com enfermidades inexplicáveis, depressões, novos suicídios, relações de conflito, transtornos físicos e psíquicos, dificuldade de estabelecer relações duradouras com parceiros, comportamentos conflitantes entre familiares, dificuldades ou distúrbios de aprendizagem, entre outros.<sup>17</sup>

Um exemplo de como funcionaria uma sessão: uma pessoa, ou cliente, apresenta como problema o fato de não conseguir se casar. Para poder entender e resolver essa questão, as pessoas naquele grupo são escolhidas para representar a própria pessoa que está com problemas, e ainda “remontar um tipo de árvore genealógica”, para “descobrirem” em que momento do passado daquela pessoa isso algo possa ter acontecido com algum antepassado, que possa ter influenciado tal situação que a pessoa vive atualmente.

O profissional que coordena a sessão, vai perguntando aos integrantes o que se passa nos seus sentimentos, o que passa em suas mentes, desejos e emoções, e qual a sua vontade diante daquelas vivências. Neste processo vai se “desvendando” o que aconteceu. O método tem como objetivo confirmar como os sentimentos dos antepassados chegam até a pessoa que é “consultada”. O método afirma que você pode se “conectar” com a pessoa que você está representando, neste caso o “ator”, e resolver os problemas da pessoa que está recebendo a “consulta” ou terapia.<sup>18</sup>

---

<sup>17</sup> BRAGA, Ana Lucia de Abreu. Psicopedagogia e Constelação Familiar Sistêmica: um estudo de caso. **Psicopedagogia**, 2009; 26(80): p. 276.

<sup>18</sup> DOMINGO, disponível em: <<https://alagoasreal.blogspot.com/2017/07/as-constelacoes-familiares-na-visao-do-cristianismo.evangelico.protestante.biblia.html>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

Este tipo de método muitas vezes tem sido aplicado em situações em que a há alguma pessoa já falecida, que faz parte do contexto da pessoa que está recebendo a “consulta”. Uma pessoa do grupo é chamada para representar essa pessoa que morreu há algum tempo, para “sentir e falar” tudo o que ela vivenciou antes de morrer.<sup>19</sup> Gesualdo, em seu artigo a respeito de Constelação familiar, define esta prática como um “tipo uma sessão de necromancia! A pessoa só não diz que está incorporada pelo espírito, mas age e reage como se estivesse sentindo as mesmas coisas que a pessoa já falecida.”<sup>20</sup>

É importante destacar nesse ponto que esta metodologia não é reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia, e nem pelo Conselho Federal de Medicina, por falta de estudos científicos que comprovem sua eficácia. Além disso, o próprio Hellinger declarou que o seu método é um “método fenomenológico”, ou seja, um método empírico, que se baseia na observação e dados obtidos através da experiência e da vivência do pesquisador, neste caso o próprio Bert Hellinger.<sup>21</sup>

No mundo acadêmico e profissional não existe um acordo sobre a sua validade ou até mesmo veracidade deste tipo de tratamento. Grupos céticos, formados por profissionais de diversas áreas, consideram uma pseudociência, ao nível de astrologia, quiromancia ou até mesmo espiritismo (por conta da sua semelhança). Eles argumentam que não foi realizado nenhum estudo científico para provar a sua eficácia.<sup>22</sup>

Há um conceito usado nas Constelações Familiares, que emerge diretamente da ideia dos Campos Morfogenéticos estudados por Rupert Sheldrake, também abordado na terapia como campos, que apresentam uma ideia pertinente a ser usada: certos comportamentos repetidos em determinadas famílias se constituem de um hábito que é repassado para as próximas gerações. Há muitos hábitos ruins incorporados pelas famílias e que são reproduzidos, sem uma avaliação crítica e de maneira impensada, que precisam ser rompidos. Para isso a pessoa precisa ser conscientizada sobre o hábito e esta conscientização pode ocorrer de diversas formas: uma conversa

<sup>19</sup> MANNÉ, 2008, p. 11.

<sup>20</sup> GESUALDO, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>21</sup> BRAGA, 2009, p. 2.

<sup>22</sup> GESUALDO, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.



de um amigo, a participação na igreja, uma palestra, entre outros.<sup>23</sup>

## 2. OS PERIGOS E O POSICIONAMENTO BÍBLICO

### 2.1 OS PERIGOS PSICOLÓGICOS

A terapia de Constelação Familiar, aparenta ser um teatro de ilusão na mente das pessoas, que criam sentimentos e emoções, como se estivessem ligadas à alma ou energia daqueles que estão ali representando e sendo representados. Não há como saber, com precisão, o que aquelas pessoas sentiram. O jargão *eu sei o que você está sentindo ou passando*, usado por muitas pessoas, não tem nenhum respaldo e é contestado por quem está vivendo uma situação delicada, porque nenhuma pessoa consegue vivenciar, na totalidade, os sentimentos e emoções que envolvem outra pessoa.

Um dos problemas comuns neste tipo de terapia, que a aproxima de um momento espiritual e religioso, é que há pessoas que dizem serem “sensitivas” a este tipo de sessão, que seriam mais desenvolvidas para atuarem como “médiums”. Desta forma acabam trabalhando somente como “atores” nestas terapias, pela facilidade de “se ligar à alma ou energia de outros”, o que carece de comprovações e pode ser mero engodo.<sup>24</sup>

Há também cursos de Coaching que tem adotado esta metodologia para “adivinhar de maneira induzida” o porquê certas pessoas não conseguem desenvolver o seu potencial como empresários, professores ou em outras áreas profissionais. Até mesmo dentro do meio jurídico têm se adotado esta metodologia para a recuperação de delinquentes, com altos índices de aprovação. Em certo sentido parece ser uma banalização do método, aos moldes das *Organizações Tabajara: seus problemas acabaram!* Ignora-se a responsabilidade que o ser humano tem e as oportunidades de mudanças conscientes presentes na vida de todos os seres racionais. O que o ser humano é tem muito mais a ver com as suas escolhas do que com o seu passado. E sobre o passado, só há duas pessoas que podem o conhecer: Deus e o diabo!

Esta difusão do método é atestada pelos seus próprios defensores:

As constelações atualmente atendem a outros tipos de

<sup>23</sup> SHELDRAKE, Rupert. **A Ressonância Mórfica e a Presença do Passado** - os hábitos da natureza. São Paulo. Crença e Razão, 1998, p. 159.

<sup>24</sup> DOMINGO, disponível em: <<https://alagoasreal.blogspot.com/2017/07/as-constelacoes-familiares-na-visao-do-cristianismo.evangelico.protestante.biblia.html>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

sistema, organizações de todos os tipos, como empresas, escolas, pois percebeu-se que as leis descobertas por Hellinger atuam em todos os sistemas, não apenas no familiar. Nos sistemas organizacionais, como a escola, por exemplo, questões que envolvem as relações entre professores e alunos, indisciplina, pais e escola, dificuldades de aprendizagem, ou mesmo a melhora nos relacionamentos para uma satisfação e sucesso, são configuradas a partir da trama que se desenrola com os representantes, quando, então, soluções são apontadas.<sup>25</sup>

Existem psicoterapeutas trabalhando e aplicando esse método juntamente com a hipnose. Há também algumas linhas do espiritismo que adotaram a Constelação Familiar, e a internet está cheia de artigos espíritas defendendo o método, pois lhe beneficia e se aproxima da sua prática, ao ponto de confundir os leitores sobre a diferença dos dois, aplicando a terapia em sessões nas quais contam com a ajuda de “espíritos desencarnados” para se comunicarem e ajudarem na solução dos problemas das pessoas.<sup>26</sup>

É um método de indução, de persuasão, de sugestão da mente, mas que pode trazer consequências desastrosas para a pessoa. As pessoas que estão lá, estão porque trazem problemas. Estas mesmas pessoas que trazem problemas, são chamadas para “representarem” pessoas que irão “compôr a cena” da realidade de uma outra pessoa que também está lá precisando de ajuda. É um aleijado buscando carregar o outro; um cego conduzindo aquele que não pode enxergar. Com emoções perturbadas só é possível reproduzir outras emoções do mesmo gênero e grau!

Se tudo passa em torno da sugestão e da persuasão da mente, os “atores” irão ser influenciados pelo seu próprio interior (que precisa de ajuda) e dirão que estão ligados “à alma” ou a “energia” daqueles que eles estão representando, quando na verdade podem estar projetando nas respostas os seus próprios problemas. Como Gesualdo fala em seu artigo: “pessoas com problemas, projetando seus problemas, sobre pessoas que estão procurando ajuda de seus problemas! Resultado disso, só pode ser PROBLEMAS!”<sup>27</sup>

Alguns psiquiatras e psicólogos defendem que este tipo de método pode

<sup>25</sup> BRAGA, 2009, p. 276.

<sup>26</sup> GESUALDO, disponível em: <[https:// blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/](https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/)>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>27</sup> GESUALDO, disponível em: <[https:// blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/](https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/)>. Acesso em: 18 jun. 2019.

trazer prejuízos futuros, uma vez que as pessoas podem tocar em feridas que viveram, e depois não terem um tipo de acompanhamento profissional, e terão que lidar com suas dores e traumas sozinhos. Além do mais, nem sempre quem conduz este tipo de terapia tem uma formação na área de psicologia ou psiquiatria.<sup>28</sup>

## 2.2 UM SINCRETISMO TEOLÓGICO E PSICOTERÁPICO

Transparece uma teologia por trás do tratamento. Alguns associam o método com a forma de pensar da Teologia da Libertação com uma ramificação do movimento carismático católico. Em um de seus materiais do Movimento da Renovação Carismática Católica estabelece-se o seguinte pensamento:

Provavelmente, por trazerem em suas histórias marcas, traumas, medos, que dificultam a ação do Espírito Santo [...] Todos necessitam de cura! Cura da Árvore Genealógica que envolva as diversas áreas da vida do servo como: pragas e maldições; heranças negativas nas áreas física, psicológica e espiritual (financeira, saúde, trabalho, estudo, família, comportamento, afetividade, sexualidade, mortes trágicas e violentas, vícios, desequilíbrios etc). Libertação de envolvimento direto ou indireto com o mal (ocultismo, falsas religiões etc).<sup>29</sup>

Este embasamento parece descrever a terapia da Constelação Familiar. Basicamente o que ensina esta teologia é que as pessoas trazem de maneira inequívoca, todos os males que foram se repetindo na história dos seus antepassados. Tudo aquilo que eles viveram de situações ruins e boas, carregam como uma espécie de “karma” (termo importado das religiões orientais e do espiritismo), e estas realidades podem interferir em suas vidas atualmente.

Os que creem na Teologia da Libertação acreditam que todas as reações negativas, como falta de amor, depressão, tristeza, temperamento, comportamento, emoções, e até mesmo relações com fracassos financeiros, afetivos e familiares, foram herdadas dos antepassados, e para isso é preciso que os participantes sejam inseridos em algumas sessões de “libertação”.

<sup>28</sup> DOMINGO, disponível em: <<https://alagoasreal.blogspot.com/2017/07/as-constelacoes-familiares-na-visao-do-cristianismo.evangelico.protestante.biblia.html>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>29</sup> MINISTÉRIO DE ORAÇÃO POR CURA E LIBERTAÇÃO – RCCBRASIL. **Direcionamentos para o Ministério de Oração por Cura e Libertação**. RCCBrasi, p. 6. Disponível em: <<https://www.rcbrasil.org.br/download/DirecionamentosMOCL.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

O que acontece é que os fatos que os antepassados das pessoas foram vivenciando, vão “desalinhando estas constelações”, e é necessário que estas “energias sejam alinhadas” novamente. Ela utiliza metodologias pseudocientíficas e baseia-se em suposições que quase certamente não são verdadeiras. Pode-se argumentar que tal método empurra um cristão na direção do falso ensino ou falsa teologia.<sup>30</sup>

### 2.3 A OPINIÃO BÍBLICA

Quando se observa as Escrituras de forma sensata, pode-se afirmar de forma clara e precisa de que a Constelação Familiar não encontra bases para a sua realização e, ao mesmo tempo, ignora alguns aspectos teológicos essenciais, a começar pela sua falha em não reconhecer de onde vem as frustrações humanas e nem o seu desfecho final. Em momento algum, nos textos que embasam a Constelação Familiar, fala-se do pecado herdado. Todos os seres humanos são pecadores por natureza e, por haver esta semelhança na espécie humana, precisa-se reconhecer que determinadas práticas são comuns à pessoas que tem identidades semelhantes, ou seja, não foram os erros pais que fizeram com que determinada pessoa errasse, mas esta pessoa erra como meus pais porque é tão pecadora quanto eles foram. Não é uma linha de consequências, mas meramente um comportamento comum.

A Palavra de Deus deixa claro que há uma pecaminosidade universal (1Re 8.46; Rm 3.10-12,19,23; Gl 3.22; Tg 3.2). No texto de Efésios 2.3 declara-se que o ser humano é por natureza filho da ira. Esta natureza pecaminosa se manifesta na raça humana por um simples aspecto lógico, confirmado pela Escritura: filho de pecador é um *pecadorzinho* (Rm 5.12-19; 1Co 15.21-22). Esta natureza manifesta produz todo tipo de mal moral, social e espiritual (Rm 1.20ss).<sup>31</sup>

Não seria de questionar que, se todas as pessoas tem este lado ruim compartilhado, então porque algumas vivem bem, apesar do pecado herdado, e outras cometem tantas atrocidades? Não haveria a manifestação do livre-arbítrio maior influência sobre o presente do ser humano do que o reconhecimento de seu passado? Há textos bíblicos que deixam clara a

<sup>30</sup> GESUALDO, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>31</sup> SEVERA, Zacarias de Aguiar. **Manual de teologia sistemática**. 4.ed. Curitiba: AD Santos, 2008, p. 210-220.

responsabilidade do ser humano (Lc 9.23; Ap 22.17), apontando para a liberdade que o ser humano tem em escolher ou recusar o que é certo (Rm 2.12; Mt 11.20-24). Culpar os outros é se isentar da responsabilidade e das condições próprias de tomar as decisões que podem alterar o presente.<sup>32</sup>

Ocorre neste tratamento uma especulação excessiva sobre a rede de contatos da pessoa. Como Hellinger defende: “Os sistemas familiares têm uma força tão grande, vínculos tão profundos e algo tão comovente para todos os seus membros - independentemente de como se comportem com relação a eles (...). A família dá a vida ao indivíduo. Dela provém todas as suas possibilidades e limitações”<sup>33</sup>

O erro mais grave é que a Constelação Familiar ignora a ênfase bíblica sobre a restauração completa do ser humano através de Cristo. Ela pode até levantar situações de erros comuns aos seres humanos, mas não traz a solução final, pois o reconhecimento do passado não equivale ao apagamento do passado proporcionado por Cristo na cruz.

Outro aspecto negativo e que precisa ser apontado aqui é a questão de “assumir” o papel de outra pessoa, em muitos casos de uma pessoa falecida.<sup>34</sup> Tal método se assemelha grandemente com a incorporação ou consulta aos mortos, uma prática que a Bíblia condena fortemente como pode ser visto em Deuteronômio 18.11-12:

nem quem faz despachos, nem os que invocam os espíritos dos mortos. O Senhor Deus detesta os que praticam essas coisas nojentas e por isso mesmo está expulsando da terra esses povos, enquanto vocês vão tomando posse dela.<sup>35</sup>

Esta prática aproxima a Constelação Familiar de uma sessão espírita.<sup>36</sup> Dentro do espiritismo crê-se na possibilidade de comunicação com os que já faleceram. Isto pode ocorrer de uma maneira espontânea ou através da mediação de uma pessoa, especialmente aquelas que tem uma vocação para

<sup>32</sup> SEVERA, 2008, p. 264-266.

<sup>33</sup> Hellinger B; Ten Hövel G; **Constelações familiares**: o reconhecimento das ordens do amor. São Paulo: Cultrix: 2004, s.p.

<sup>34</sup> GESUALDO, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>35</sup> SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia de estudo Plenitude para jovens**: NTLH. São Paulo: SBB, 2000, p. 249.

<sup>36</sup> PARA SABER MAIS SOBRE O ESPIRITISMO LEIA: **Espiritismo** - um desejo humano que vira doutrina religiosa! Disponível em: <http://ead.batistapioneira.edu.br/ojs/index.php/ensaios/article/view/243>

serem médiuns – note a similaridade.<sup>37</sup>

As relações entre espíritos e homens são parte da doutrina espírita. Segundo eles, os bons espíritos influenciam positivamente as pessoas e as encorajam a suportar as dificuldades da vida, ao passo que os maus influenciam negativamente. Além da escrita através da qual supostamente se comunicam os espíritos, os médiuns servem como principais instrumentos para aqueles que querem se comunicar.<sup>38</sup> Há uma evidente aproximação, que pode não ser intencional, mas que acaba sendo utilizada pelo espiritismo. Introduzir uma pessoa na terapia da Constelação Familiar implica em dar a ela todos os subsídios práticos e necessários para a adesão à religião espírita.

Antes de apresentar refutações para estas consultas aos mortos, precisa-se destacar que tudo o que o cristão necessita para viver já está revelado na Palavra de Deus, e, por isso, não há necessidade de consultar outros, sejam vivos ou sejam mortos. Deus ao proibir a consulta aos mortos, segundo o texto de Deuteronômio 18.9-12, não proíbe porquê eles podem se comunicar com as pessoas vivas, mas proíbe porque a prática é facilmente manipulada e pessoas são enganadas por estes supostos videntes que não tem condição nenhuma de prever o futuro. Também porque quando ocorre alguma manifestação sobrenatural, quem se manifesta são espíritos demoníacos e enganadores que induzem estas pessoas inocentes e mal instruídas em suas decisões futuras. É importante frisar que nem todas as manifestações em sessões espíritas são demoníacas, pois muitas delas são mero engodo produzido pelos médiuns que o fazem para enganar os seus adeptos.<sup>39</sup> Se o engodo ocorre no espiritismo, e mais, se as manifestações malignas são uma realidade, a Constelação Familiar não está isenta deste tipo de interferência.

As Escrituras, de modo geral, mostram que os mortos, além de não poderem fazer nada, também não tem parte com o que acontece aqui na terra. Eclesiastes 9.5-6, fica claro que os mortos nunca mais terão parte em nada do que acontece debaixo do sol, e o livro de Jó 7.9-10, também faz alusão a esta verdade.<sup>40</sup>

<sup>37</sup> MARTIN, Walter. **O Império das seitas**. Tradução de Myrian Talitha Lins. Venda Nova: Betânia, 1993., v. 4., p. 122-123.

<sup>38</sup> FERREIRA, Júlio Andrade. **O espiritismo: uma avaliação**. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1959, p. 9.

<sup>39</sup> MARTIN, 1993, v. 4, p. 124.

<sup>40</sup> OLIVEIRA, Raimundo. **Seitas e heresias: um sinal do fim dos tempos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002, p. 35.

Ainda precisa-se falar acerca dos problemas ou defeitos dos antepassados que são transmitidos para as pessoas no presente.<sup>41</sup> Tal tese defende a teologia da maldição hereditária, que afirma existir, supostamente, “uma ‘cadeia de maldição’ transmitida hereditariamente, e que precisa ser quebrada num ritual de libertação”<sup>42</sup>, que vai claramente contra as Escrituras Sagradas:

Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus. Pois a lei do Espírito de Deus, que nos trouxe vida por estarmos unidos com Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte.<sup>43</sup> (Romanos 8.1-2)

Há textos bíblicos mal compreendidos, utilizados por alguns para justificar a maldição hereditária, como o texto de Êxodo 20:5-6 que diz:

Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos.<sup>44</sup>

Precisa-se notar que este texto não tem o objetivo de mostrar a extensão biológica da maldição, pois seu tema é adoração.<sup>45</sup> Assim como os demais versículos no contexto, Deus vem mostrando todo seu zelo e ciúme pelo seu povo, que não poderia, em hipótese alguma, adorar algum outro deus. Mesmo quando se analisa o versículo fora de seu contexto, pode-se perceber que, enquanto a maldição chega até a terceira e quarta geração, há uma conversão em bênçãos que acompanham até mil gerações, quando se vive de acordo com a vontade de Deus. Algumas pessoas, buscando deixar isso mais claro, fizeram o cálculo da quantidade de anos que estas mil gerações representariam: seriam 2500 anos de bençãos.

O texto de Ezequiel 18:1-22<sup>46</sup> é uma clara condenação de Deus contra esta

<sup>41</sup> DOMINGO, disponível em: <<https://alagoasreal.blogspot.com/2017/07/as-constelacoes-familiares-na-visao-do-cristianismo.evangelico.protestante.biblia.html>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>42</sup> LINHARES, Jorge. **Bênção e maldição**: as palavras têm o poder muito maior do que você imagina! 2.ed. Belo Horizonte: Betânia, 1992, p. 24.

<sup>43</sup> SBB, 2000, p. 1443-1444.

<sup>44</sup> SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. **Bíblia de Estudo NVI**. Organizador geral Kenneth Barker: coorganizadores Donald Burdick ... [et al.]. São Paulo: Editora Vida, 2003, p. 125.

<sup>45</sup> LIMA, Paulo Cesar. **O que está por trás do G12**: O que é? Suas doutrinas? Seus métodos? O que pretende? 7.ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2002, p. 94.

<sup>46</sup> “O Senhor me disse o seguinte: Por que será que na terra de Israel o povo vive repetindo o ditado que diz: ‘Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que ficaram

teoria de maldições hereditárias. No texto fica claro que aquele que pecar morrerá; o filho não pagará pelos erros do pai e o pai não pagará pelos erros do filho. Cada pessoa é responsável pelos seus próprios atos e o máximo que se tem dos antepassados é a herança da natureza pecaminosa e as consequências das suas ações ou decisões infundadas.

Precisa-se esclarecer que tudo quanto existia contra o ser humano foi pago por Cristo na cruz, a partir do instante em que a pessoa se converte à Ele (Hb 7.25, 8.12; Cl 2.14; Jo 1.12-13). O texto de 2 Coríntios 5.17 também enfatiza esta verdade:

Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação;<sup>47</sup>

Estes textos que falam sobre a novidade de vida deixam claro que nas Escrituras Sagradas a metodologia de Bert Hellinger não tem fundamentação.

---

ásperos? Juro pela minha vida - diz o Senhor Deus - que vocês nunca mais repetirão esse ditado em Israel. Pois a vida de todas as pessoas pertence a mim. Tanto a vida do pai quanto a vida do filho são minhas. A pessoa que pecar é que morrerá. Imaginem que exista um homem verdadeiramente bom, correto e honesto. Esse homem não adora os ídolos dos israelitas, nem come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos. Ele não seduz mulheres casadas, nem tem relações com mulher durante as regras. Não engana, nem rouba ninguém. Devolve aquilo que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Dá comida a quem tem fome e roupa a quem está nu. Quando empresta, não cobra juros altos. Recusa-se a fazer o mal, e em qualquer questão as suas decisões são justas. Obedece aos meus mandamentos e guarda cuidadosamente as minhas leis. Esse homem é correto e viverá - diz o Senhor Deus. Imaginem também que esse homem tenha um filho que rouba, mata e faz coisas que o pai nunca fez. Esse filho come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos e seduz mulheres casadas. Engana os pobres, rouba e fica com aquilo que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Ele vai a templos pagãos, adora ídolos nojentos e empresta dinheiro a juros altos. Será que ele vai viver? Não! Não vai! Ele fez todas essas coisas vergonhosas e morrerá por causa delas. Esse filho será culpado da sua própria morte. Agora, imaginem que, por sua vez, esse filho tenha um filho. Esse filho vê todos os pecados que o pai cometeu, mas não segue o seu exemplo. Não adora os ídolos dos israelitas, nem come a carne dos sacrifícios oferecidos em templos proibidos. Não seduz mulheres casadas e não explora, nem rouba ninguém. Ele devolve aquilo que lhe foi dado como garantia de empréstimo. Dá comida a quem tem fome e roupa a quem está nu. Ele se recusa a fazer o mal e não empresta dinheiro a juros altos. Guarda as minhas leis e obedece aos meus mandamentos. Ele não morrerá por causa dos pecados do pai. É certo que viverá. O pai dele enganou, e roubou, e só prejudicou os outros. Por isso, morreu por causa dos seus próprios pecados. Mas vocês perguntam: "Por que é que o filho não sofre por causa dos pecados do pai?" A resposta é esta: é porque o filho fez o que era correto e bom. Ele guardou as minhas leis, e as seguiu cuidadosamente, e por isso é certo que viverá. Aquele que peca é que morre. O filho não sofrerá por causa dos pecados do pai, nem o pai, por causa dos pecados do filho. A pessoa boa será recompensada por fazer o bem, e a pessoa má sofrerá pelo mal que praticar. Se um homem mau parar de pecar, se guardar as minhas leis e se fizer o que é certo e bom, não morrerá; é certo que viverá. Todos os seus pecados serão perdoados, e ele viverá porque fez o que é certo. In.: SBB, 2000, p. 1017.

<sup>47</sup> SBB, 2000, p. 1497.



Decepcionante mesmo é criar a expectativa de que o ser humano encontra em si mesmo a solução dos seus problemas. Esta falsa expectativa volta o ser humano para si mesmo, quando a ajuda que ele precisa está no seu entorno. É uma contradição buscar dentro de si a solução para os problemas, teoricamente gerados por fatores e questões externas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não é sem motivos que a Constelação Familiar tem gerado grandes debates e polêmicas, tanto no meio cristão quanto no meio da psicologia. O motivo para isso é as suas semelhanças com o espiritismo e a aproximação da religião, causando grande estranhamento entre os psicólogos cristãos, e por ser considerado um método empírico, ou seja, um método criado a partir de experiências e observações próprias de uma pessoa, neste caso Bert Hellinger, sem comprovação científica oficial. É importante destacar aqui que o próprio Hellinger considerou o seu método terapêutico algo empírico.<sup>48</sup>

Para os cristãos não há dúvidas que tal método é extremamente perigoso, primeiramente por sua grande semelhança com o espiritismo, ao realizar uma “performance” com outras pessoas que assumem papéis de diferentes pessoas que nem sequer conheceram. É quase uma incorporação, aos moldes do que acontece no espiritismo.

Não é recomendável também por questões emocionais e psicológicas, como Danilo Gesualdo afirmou em seu artigo ao destacar que o tratamento se dá através de pessoas com problemas, projetando seus problemas, sobre outras pessoas com problemas, buscando dar a solução para os desafios vivenciados por cada um. Tal método pode gerar consequências gigantescas a longo prazo.<sup>49</sup> Este é um dos motivos que faz com que a própria psicologia rejeite este método como uma maneira válida de tratamento, e em alguns países é até mesmo proibido.<sup>50</sup>

Precisa-se fazer a ressalva de que há vários aspectos que se aproximam da teologia na mentalidade da Constelação Familiar, mas Cristo não aparece em

<sup>48</sup> GESUALDO, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>49</sup> GESUALDO, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

<sup>50</sup> GESUALDO, disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

momento algum, quando deveria ser o ponto de partida para um tratamento completo que concebe a realidade da pecaminosidade humana através de uma linguagem própria. Para piorar, faz com que o ser humano encontre justificativas para a sua própria má conduta, ignorando a sua responsabilidade nos atos. Além destes fatos, fica evidente o uso desta prática de tratamento por inúmeras pessoas inabilitadas, promovendo uma banalização do método numa perspectiva de solução para todos os problemas. Tem gente ganhando fama e dinheiro com o que não tem comprovação nenhuma.

Por fim, é difícil considerar a Constelação Familiar uma seita cristã. Talvez seja mais fácil enquadrá-la como uma seita dentro do próprio espiritismo. O que deve ficar claro é de que não há nenhum respaldo bíblico para o que se pratica neste tratamento, e, ainda mais, há claras condenações da Palavra de Deus para a mentalidade que permeia sua filosofia. Por isso, o mais saudável para o cristão, é procurar a solução dos seus problemas primeiramente em Deus, e para questões psicológicas um profissional capacitado e com métodos adequados. A psicologia e a psiquiatria são recomendáveis para os tratamentos emocionais de cristãos e de pessoas sem pertença religiosa quando bem fundamentadas e em princípios que cooperam com a própria Escritura Sagrada.

## REFERÊNCIAS

BARBARA, Jorge Fernandes. **O Impacto da Constelação familiar sistêmica na saúde emocional dos discentes da EEFM João Mattos**. Santa Catarina: UNESC, 2018.

BRAGA, Ana Lucia de Abreu. **Psicopedagogia e Constelação Familiar Sistêmica: um estudo de caso**. Psicopedagogia, 2009; 26(80).

BRAGA, Ana Lúcia de Abreu. **Psicopedagogia e Constelação Familiar Sistêmica: Um estudo do caso**. São Paulo: Unicamp, 2009.

DOMINGO, Alagoas Real. **As Constelações Familiares na visão Bíblica do Cristianismo** (Evangélica e Protestante). São Paulo, 2017. Disponível em: <<https://alagoasreal.blogspot.com/2017/07/as-constelacoes-familiares-na-visao-do-cristianismo.evangelico.protestante.biblia.html>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

FERREIRA, Júlio Andrade. **O espiritismo: uma avaliação.** São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1959.

GESUALDO, Danilo. **Significado de Seita**, 2013. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/seita/>>. Acesso em: 17 jun. 2019.

GESUALDO, Danilo. **O Perigo por detrás da Constelação Familiar.** São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://blog.cancaonova.com/livresdetodomal/constelacao-familiar-os-perigos-a-serem-revelados/>>. Acesso em: 18 jun. 2019.

HELLINGER, Bert. **Êxito na vida, êxito na profissão:** como ambos podem ter sucesso juntos. Tradução de Tsuyuko Jinno-Spelter. Goiânia: Atman, 2011.

HELLINGER, Bert; HÖVEL, Gabriele Ten. **Constelações Familiares: O Reconhecimento das Ordens do Amor.** São Paulo: Cultrix, 2004.

HELLINGER, Bert. **Ordens do Amor:** um Guia para o Trabalho com Constelações Familiares, 2001.

LIMA, Paulo Cesar. **O que está por trás do G12:** O que é? Suas doutrinas? Seus métodos? O que pretende? 7.ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2002.

LINHAIRES, Elaine Cristini. **A aplicação da técnica de Constelação Familiar na seção judiciária federal de Santa Catarina com o escopo de oportunizar a prevenção e a descontinuidade aos conflitos judicializados.** Santa Catarina: ESMAFESC, 2018.

LINHARES, Jorge. **Bênção e maldição: as palavras têm o poder muito maior do que você imagina!** 2.ed. Belo Horizonte: Betânia, 1992.

MANNÉ, Joey. **As Constelações familiares em sua vida diária.** São Paulo: Cultrix, 2008.

MARTIN, Walter. **O Império das seitas.** Tradução de Myrian Talitha Lins. Venda Nova: Betânia, 1993. V. 4.

**MINISTÉRIO DE ORAÇÃO POR CURA E LIBERTAÇÃO – RCCBRASIL.** Direcionamentos para o Ministério de Oração por Cura e Libertação.

RCCBrasi, p. 6. Disponível em: < <https://www.rccbrasil.org.br/download/DirecionamentosMOCL.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

OLIVEIRA, Raimundo. **Seitas e heresias**: um sinal do fim dos tempos. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

ROJASBERMÚDEZ, Jaime G. **Introdução ao psicodrama**. Tradução de José Manoel D'Alessandro. São Paulo: Ágora, 2016.

SEVERA, Zacarias de Aguiar. **Manual de teologia sistemática**. 4.ed. Curitiba: ADSantos, 2008.

SHELDRAKE, Rupert. **A Ressonância Mórfica e a Presença do Passado**: os hábitos da natureza. São Paulo: Crença e Razão, 1998.

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. Bíblia de estudo Plenitude para jovens: NTLH. São Paulo: SBB, 2000.

SOCIEDADE BÍBLICA INTERNACIONAL. Bíblia de Estudo NVI. Organizador geral Kenneth Barker: coorganizadores Donald Burdick, [et al.]. São Paulo: Vida, 2003.

TESCAROLLI, Lilian; GONÇALVES, Fernando AB. Leis Sistêmicas. Disponível em: <<https://www.carpesmadaleno.com.br>>. Acesso em: 07 mai. 2017.



A Revista Batista Pioneira está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional